RBTCC
e-ISSN: 1982-3541
Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva

ABPMC
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA E MEDICINA COMPORTAMENTAL

Volume 21, n. 4, out./dez. 2019

Editorial

((pt))

Finalizamos o ano editorial de 2019 tendo organizado as diretrizes de Declaração de Direito Autoral. A RBTCC atualizou sua política relativa à divulgação de textos ainda não publicados (*preprints* ou submissões originais), manuscritos aceitos e versões finais publicadas. Nela fica claro que incentivamos a publicação de *preprints*, a comunicação aberta entre pesquisadores e a divulgação dos textos submetidos e aprovados pela revista. De acordo com a nova política, "A publicação de *preprints* não é considerada publicação prévia e não comprometerá a consideração do manuscrito para publicação na RBTCC. Os autores devem explicitar, contudo, detalhes da publicação em *preprint* – incluindo DOI e termos de licenciamento – durante a submissão do manuscrito ou em qualquer outro momento durante o processo de publicação na RBTCC.

Comunicamos também que a partir de 2020 inauguraremos a publicação de um número por ano. Com isso agilizaremos ainda mais a publicação dos artigos que já foram aprovados. Temos o objetivo de gradualmente ir alinhando o nosso fluxo editorial com a dos maiores periódicos da área, colocando a revista na vanguarda da publicação em terapia comportamental e cognitiva.

Abrimos esse número com as pesquisas originais.

Carlos Medeiros e Patricia Demoly investigaram a influência de perguntas abertas (PA) e fechadas (PF) sobre a correspondência verbal em um jogo de cartas no qual distorcer relatos aumentou as chances de vitória. Seis participantes jogaram duas partidas em PA e duas em PF. Relatos foram checados intermitentemente, sendo as distorções punidas em 15% das rodadas.

Corina Benitez e Olivia Gamarra investigaram os efeitos de um programa de educação emocional na ansiedade em

Editor Chefe
Paulo Roberto Abreu
Instituto de Análise do Comportamento de Curitiba (IACC), Brasil

Editores Associados
Fernanda Suemi Oda
University of Houston-Clear Lake (UHCL), Estados Unidos

Olivia Gamarra
Universidad Católica Nuestra Señora de la Asunción, Flial Alto Paraná, Paraguai

Angelo A. S. Sampaio
Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), Brasil

Fabiane Ferraz Silveira Fogaça
UNITAU, Brasil

Hernando Borges Neves Filho
Universidade Federal do Pará, Brasil

DOI: 10.31505/rbtcc.v21i4.1461

CC BY NC
OPEN ACCESS
É permitido compartilhar e adaptar. Deve dar o crédito apropriado, não pode usar para fins comerciais.

crianças de uma escola. Participaram 104 crianças de 10 a 12 anos. Os autores usaram o SCARED (*Screen for Child Anxiety Related Disorders*) como instrumento para estratificação de amostra. A partir dessa seleção, uma amostra de 16 crianças foi estabelecida considerando as maiores pontuações no teste. Dois grupos foram estabelecidos com pré-teste experimental, pós-teste com controle ativo. Para o grupo experimental foi aplicado o programa "Experiências de educação emocional na escola" e para o grupo controle foi aplicado um treinamento de educação emocional sem componentes de trabalho para a ansiedade.

Rafael Mazzoca e Mariéle Cortez investigaram como contingências de competição, quando o participante está ou não em desvantagem em relação a um oponente virtual, influenciam a acurácia do autorrelato de crianças sobre seus desempenhos em um jogo computadorizado. Participaram 6 crianças com desenvolvimento típico expostas às condições de Linha de Base, Competição-Vantagem e Competição-Desvantagem.

O número apresenta um artigo conceitual de especial interesse para o debate funcionalmente-orientado das relações comportamentais na cultura.

Helder Gusso discutiu o dever do servidor público de se opor as políticas de governo que afrontam princípios constitucionais. O autor alinhou seus argumentos a partir das contribuições de Estado e de Dominação em M. Weber, de organização de D. Katz e R.L. Khan, e de agência de controle de B.F. Skinner.

Seguimos com as revisões de literatura.

Patricia Moraes e *Jocelaine Silveira* apresentaram um estudo de revisão com o objetivo de caracterizar a produção brasileira em Análise do Comportamento Clínica (ACC), em termos das diretrizes estabelecidas pela *American Psychological Association* (APA) para a Prática Baseada em Evidências em Psicologia (PBEP). A revisão incluiu 172 publicações. Os estudos empíricos (65) tiveram suas metodologias analisadas, observando algumas compatibilidades com as recomendações da PBEP.

Bruna Rodrigues e *Gabriel de Luca* analisaram a correspondência entre características do ensino de Terapia Analítico-Comportamental e o conhecimento em Análise do Comportamento (AC) relativo aos processos de ensinar e aprender. Foram analisados 36 estudos nos quais foram examinadas informações relativas ao processo de ensino-aprendizagem.

Renan Guimarães e *Carolina Laurenti* analisaram o estudo do altruísmo dentro da Análise do Comportamento. Para revisão foram selecionados e analisados 16 artigos. Os autores pontuaram que a discussão sobre altruísmo também acompanha outros debates, principalmente relacionados ao comportamento molar, autocontrole, cooperação e a Teoria Comportamental dos Jogos.

Temos ainda uma Nota Técnica

Mateus Pereira descreve as características técnicas de um equipamento composto de sete pontos luminosos formados por LED's, construído para utilização com ratos em investigações com múltiplas configurações de estímulo.

E por último apresentamos um artigo de tradução autorizada, organizada por *Priscila Moura* e *Ana de Farias*, que é de especial interesse para terapeutas brasileiros orientados pela Psicoterapia Analítica Funcional (FAP).

Nele *Amanda Muñoz-Martínez* e *William Follette* problematizaram o uso de alguns termos médios recentemente adicionados a FAP, como consciência, coragem e amor. Argumentam os autores, que desde um ponto de vista da ciência básica, esses termos são inadequados para fazer referência a processos como discriminação de estímulos, responder e reforçamento diferencial. Os autores levantam dois problemas que podem resultar do uso do termo "amor" como representante para o reforçamento diferencial e positivo.

Com o v21n4 encerramos uma era de publicações anuais periódicas, atualmente sob regime trimestral, herança de tempos das tiragens em papel. A partir de 2020, em compasso com a moderna editoria científica global, passaremos a adotar a publicação fluída contínua.

Os editores

((en))

We ended the editorial year of 2019 with an organized Copyright Statement Guidelines. The RBTCC updated its policy regarding the disclosure of texts that have not yet been published (preprints or original submissions), accepted manuscripts and final published versions. We encourage the publication of preprints, the open communication between researchers and the dissemination of texts submitted and approved by the journal. According to the new policy, "The publication of preprints is not considered prior publication and will not compromise the consideration of the manuscript for publication in the RBTCC. The authors must, however, include explicit details of the preprint - including DOI and license terms - during submission of the manuscript or at any other time during the publication process".

We also announce that, starting in 2020, we will publish one issue per year. This will speed up the publication of papers that have already been approved. We aim to gradually align our editorial flow with that of the most important journals in the area, including our journal at the forefront of publications in behavioral and cognitive therapy.

Opening our issue with original researches

Carlos Medeiros and *Patricia Demoly* investigated the influence of open and closed questions on verbal correspondence in a card game in which distorting reports increased the chances of victory. Six participants played two matches with open questions and two with closed questions. Reports were checked intermittently, and distortions were punished in 15% of play rounds.

Corina de Ortiz and *Olivia Gamarra* investigated the effects of an emotional education program on anxiety in school children. A total of 104 children aged 10 to 12 years participated. The authors used SCARED (Screen for Child Anxiety Related Disorders) for sample stratification. From this selection, a sample of 16 children was selected, considering the highest scores on the test. Two groups were established with experimental pre-test and post-test with active control. For the experimental group, the program "Experiences of emotional education at school" was applied and for the control group, an emotional education training without working components for anxiety was applied.

Rafael Mazzoca and *Mariéle Cortez* investigated how contingencies of competition, in this case whether or not the participant is at a disadvantage in relation to a virtual opponent, influence the accuracy of children's self-reporting of their performance in a computer game. Six children with typical development participated, being exposed to the conditions of Baseline, Competition-Advantage and Competition-Disadvantage.

The issue also presents one conceptual paper of special interest for the functionaly oriented debate of behavioral interactions on culture.

Helder Gusso discussed the duty of the public servant to oppose government policies that confront constitutional principles. The author aligned his arguments with the contributions of Domination and State in M. Weber, the Organization of D. Katz and R. L. Khan, and the Controlling Agencies of B. F. Skinner.

Next we have literature reviews

Patricia Moraes and *Jocelaine Silveira* presented a review with the objective of characterizing the Brazilian production in Clinical Behavior Analysis, in terms of the guidelines established by

the American Psychological Association for Evidence-Based Practice in Psychology. The review included 172 publications. Empirical studies (65) had their methodologies analyzed, compatibility with the recommendations for Evidence-Based Practice in Psychology was observed .

Bruna Rodrigues and *Gabriel de Luca* analyzed the correspondence between how characteristics of teaching of Behavioral Analytical Therapy and the knowledge in Behavior Analysis are related to the processes of teaching and learning. A total of 36 studies were analyzed in which information related to the teaching-learning process was examined.

Renan Guimarães and *Carolina Laurenti* analyzed the study of altruism within the Behavior Analysis framework. For this review, 16 papers were selected and analyzed. The authors argues that the discussion about altruism also accompanies other debates, mainly related to molar behavior, self-control, cooperation and the Behavioral Theory of Games.

We also have a Technical Note

Mateus Pereira describes the technical characteristics of an equipment composed of seven luminous points formed by LED's, built for use with mice in investigations of multiple stimulus configurations.

Lastly, we present an authorized translation of special interest for brasilian therapists oriented by the Functional Analytic Psychotherapy (FAP), organized by *Priscila Moura* and *Ana de Farias*,

In this translation *Amanda Muñoz-Martínez* and *William Follette* problematize the use of some medium terms recently added to FAP, such as conscience, courage and love. The authors argue that, from a basic science point of view, these terms are inappropriate to refer to processes such as stimulus discrimination, response and differential reinforcement. The authors raise two problems that may result from the use of the term "love" as a representative for differential and positive reinforcement.

With the v21n4, we ended an era of periodic annual publications, currently on a quarterly basis, inherited from a time of printed journals. From 2020, in step with the modern global scientific editorial, we will adopt a continuous fluid publication.

The editors

((es))

Terminamos el año editorial 2019 después de haber organizado las pautas de la Declaración de Copyright. La RBTCC actualizó su política con respecto a la difusión de textos que aún no se han publicado (*preprints* o presentaciones originales), manuscritos aceptados y versiones finales publicadas. Está claro que alentamos la publicación de *preprints*, la comunicación abierta entre investigadores y la difusión de textos presentados y aprobados por la revista. De acuerdo con la nueva política, "La publicación de *preprints* no se considera publicación previa y no comprometerá la consideración del manuscrito para su publicación en la RBTCC. Sin embargo, los autores deben explicitar los detalles de la publicación en *preprints*, incluidos DOI y términos de licencia, durante presentación del manuscrito o en cualquier otro momento durante el proceso de publicación en el RBTCC.

También anunciamos que a partir de 2020 comenzaremos a publicar un número por año. Esto acelerará la publicación de artículos que ya han sido aprobados. Nuestro objetivo es alinear gradualmente nuestro flujo editorial con el de las revistas más grandes del área, colocando a la revista a la vanguardia de la publicación en terapia conductual y cognitiva.

Abrimos este número con las investigaciones originales.

Carlos Medeiros y *Patricia Demoly* investigaron la influencia de las preguntas abiertas

(PA) y cerradas (PF) sobre la correspondencia verbal en un juego de cartas en el que los informes distorsionantes aumentaron las posibilidades de victoria. Seis participantes jugaron dos partidos en PA y dos en PF. Los informes se verificaron de forma intermitente y las distorsiones se castigaron en el 15% de las rondas.

Corina Benitez y *Olivia Gamarra* investigaron los efectos de un programa de educación emocional sobre la ansiedad en escolares. Participaron 104 niños de 10 a 12 años. Los autores utilizaron SCARED (Screen for Child Anxiety Related Disorders) como instrumento para la estratificación de muestras. A partir de esta selección, se estableció una muestra de 16 niños considerando las puntuaciones más altas en la prueba. Se establecieron dos grupos con pre test experimental, y com pos test com grupo control activo. Para el grupo experimental, se aplicó el programa "Experiencias de educación emocional en la escuela" y para el grupo de control, se aplicó un entrenamiento de educación emocional sin componentes de trabajo para la ansiedad.

Rafael Mazzoca y *Mariéle Cortez* investigaron cómo las contingencias de la competencia, cuando el participante está o no en desventaja en relación con un oponente virtual, influyen en la precisión de los autoinformes de los niños sobre sus actuaciones en un juego computarizado. Participaron seis niños con desarrollo típico, expuestos a las condiciones de la Línea de Base, Competencia-Ventaja y Competencia - Desventaja.

Este número además presenta un artículo conceptual de especial interés para el debate funcionalmente orientado de las relaciones conductuales en la cultura.

Helder Gusso discutió el deber del servidor público de oponerse a las políticas gubernamentales que enfrentan principios constitucionales. El autor alineó sus argumentos de las contribuciones de Estado y Dominación a M. Weber, la organización de D. Katz y R.L. Khan, y la agencia de control de B.F. Skinner.

Continuamos con las revisiones de literatura.

Patricia Moraes y *Jocelaine Silveira* presentaron un estudio de revisión para caracterizar la producción brasileña en Análisis de comportamiento clínico (ACC), en términos de las pautas establecidas por la Asociación Americana de Psicología (APA) para la práctica basada en la evidencia en psicología (PBEP) . La revisión incluyó 172 publicaciones. Los estudios empíricos (65) analizaron sus metodologías, observando cierta compatibilidad con las recomendaciones de PBEP.

Bruna Rodrigues y *Gabriel de Luca* analizaron la correspondencia entre las características de la enseñanza de la terapia analítica conductual y el conocimiento en el análisis del comportamiento (CA) relacionado con los procesos de enseñanza y aprendizaje. Se analizaron 36 estudios en los que se examinó información relacionada con el proceso de enseñanza-aprendizaje.

Renan Guimarães y *Carolina Laurenti* analizaron el estudio del altruismo dentro del Análisis de comportamiento. Para su revisión, se seleccionaron y analizaron 16 artículos. Los autores señalaron que la discusión sobre el altruismo también acompaña a otros debates, principalmente relacionados con el comportamiento molar, el autocontrol, la cooperación y la teoría conductual de los juegos.

También tenemos una Nota Técnica

Mateus Pereira describe las características técnicas de un equipo compuesto por siete puntos luminosos formados por LED, construido para su uso con ratones en investigaciones con múltiples configuraciones de estímulo.

Finalmente, presentamos un artículo de traducción autorizada, organizado por *Priscila Moura* y *Ana de Farias*, que es de especial interés para los terapeutas brasileños que se interesan por la Psicoterapia Analítica Funcional (PAF).

En ella, *Amanda Muñoz-Martínez* y *William Follette* problematizaron el uso de algunos términos medios recientemente agregados

a la FAP, como conciencia, coraje y amor. Los autores sostienen que, desde el punto de vista de la ciencia básica, estos términos no son apropiados para referirse a procesos como la discriminación de estímulo, la respuesta y el refuerzo diferencial. Los autores plantean dos problemas que pueden resultar del uso del término «amor» como representante del refuerzo diferencial y positivo.

Con el v21n4, pusimos fin a una era de publicaciones anuales periódicas, actualmente trimestralmente, tiempo heredado de las publicaciones en papel. A partir de 2020, en sintonía con la editorial científica global moderna, adoptaremos la publicación fluida continua.

Los editores